

# EC. Expositor Cristão

## Mudança histórica no jornal metodista



Henrique Moraes

Juventude metodista fará ações evangelísticas durante a Copa do Mundo.

Página 4

### Encontrão nacional

Quase 500 jovens de todo o Brasil se reuniram para planejar a missão e eleger liderança.

Página 5

### Sexualidade saudável

Descubra o projeto de Deus para uma sexualidade equilibrada.

Página 11

### Instituições educacionais

Diretor geral conta quais são as ações para superar os desafios.

Página 12



Pr. José Geraldo Magalhães

No Cenáculo recebe homenagens e presença da editora mundial nas comemorações dos 75 anos.

Página 7



Fábio Mendes

*Com tiragem de 30 mil exemplares, novo projeto gráfico e melhor distribuição, o informativo da Igreja Metodista inaugura momento histórico e quer resgatar paixão dos metodistas pelo jornal oficial. • Páginas 8 a 10*

## COMENTÁRIOS

Edição de maio

## Conexidade metodista

Ler sobre unidade na diversidade e ênfase na conexão sempre fez o meu coração arder. Mas o texto que anuncia a matéria reconhece que: “Enquanto recursos sobram para algumas comunidades, outras enfrentam graves problemas financeiros. Por que não ajudar se fazemos parte de um só corpo?” Digo: Até quando admitiremos isso tendo um documento tão bem elaborado? Que haja mais amor e melhor administração. *Luiz Daniel Nascimento*

Que grande desafio viver a conexão metodista em nossos dias! Ao ler a matéria do *Expositor Cristão* da edição de maio, pude perceber a profundidade e a importância desse diferencial em nosso meio. Nos preocupamos com a construção do Reino de Deus que engloba indivíduo, igreja e todos os seguimentos da sociedade. *Vagner Paraíso*

## Denúncia ao racismo

Muitas pessoas acreditam que o racismo é uma questão pessoal. Não é verdade! O ponto que foi abordado pelo *Expositor Cristão*, mostrou como nós cristãos/ãs devemos nos posicionar e que não podemos simplesmente fechar os olhos. Que seja um tempo de renovação da esperança e conscientização. *Isabelle Fernandes*

## Namoro cristão

Muito bom e desafiante ler o texto. Acredito que esse assunto deve ser tratado com mais afinco em nossas igrejas. Cada vez que nos apressamos em cumprir nossa vontade, nos decepcionamos. Essa é a razão porque tantas pessoas têm marcas nessa área. Esperar em Deus é necessário, somente Ele tem o melhor para nós. *Fernanda B. Vieira*

## Envie seu comentário!

expositorcristao@metodista.org.br

# Seja bem-vindo, Expositor Cristão!

A edição em suas mãos é resultado de um ano e meio de planejamento, projetos e muito trabalho. Estudamos nesse período diversas alternativas para tornar o *Expositor Cristão* mais relevante e presente em nossa Igreja Metodista. Para as mudanças, nos baseamos em uma pesquisa realizada pela internet, nos comentários dos/as leitores/as e na centenária trajetória do jornal.

Detectamos que o *Expositor Cristão* carecia de apoio da liderança nacional e investimentos para cumprir o papel esperado nas comunidades metodistas. Com uma tiragem de três mil exemplares, não era possível enviar às igrejas mais do que dois jornais por mês. A maioria recebia apenas um exemplar e ainda enfrentávamos uma série de dificuldades no processo de distribuição. Esta realidade enfraqueceu o EC nos últimos anos.

Nossa prioridade foi diminuir o custo de impressão para melhorar a tiragem. Decidimos voltar a imprimir o *Expositor Cristão* em papel jornal e, as-

sim, aumentamos o número de exemplares mensais para 30 mil. Após pesquisas, análises e orçamentos, nossa equipe apresentou o projeto que foi aprovado pelo Colégio Episcopal e pela Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam).

A partir deste mês, nossas igrejas receberão entre 10 e 200 exemplares, conforme a quantidade de membros. Trata-se de uma conquista histórica e que certamente trará resultados significativos. Inauguramos um novo ciclo do *Expositor Cristão*, queremos integrar os/as metodistas e complementar o belo trabalho realizado pelos jornais regionais.

Lançar as mudanças este mês não foi uma escolha ao acaso. Em 1935, a Igreja Metodista escolheu o 2º domingo de junho como o “Dia do *Expositor Cristão*”. Na época, a tiragem era de três mil exemplares e a intenção era motivar ainda mais a leitura do jornal. De lá pra cá, quase 80 anos se passaram, mas permanece o desafio de manter a data e sempre priorizar o *Expositor Cristão* entre o povo metodista.

Estamos motivados na missão de cativar você, leitor e leitora metodista. Desejamos em breve facilitar ainda mais a leitura do *Expositor Cristão* em dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Temos projetos para ampliar nossa abrangência na internet e aprimorar a dimensão dialógica do jornal.

Desejamos que você encontre em nossas edições sempre algo enriquecedor para sua vida e ministério. Que o *Expositor Cristão* se torne uma leitura indispensável também para sua comunidade de fé, para que ela esteja sempre pautada em nossa herança wesleyana.

Contamos com o seu apoio neste novo momento do *Expositor Cristão*. Leia e divulgue o informativo oficial da Igreja Metodista. Envie notícias, sugestões, críticas e comentários! Participe desta história e nos ajude a construir um jornal cada vez mais relevante e abençoador para você, sua família e igreja local.

Boa leitura!

Marcelo Ramiro  
Editor

## OPINIÃO:

“Acompanho o *Expositor Cristão* desde a década de 1950. Meu pai me ensinou a ler e a amar o jornal! Por isso, estou muito feliz por essa mudança! Com a nova tiragem, novas pessoas vão conhecer o *Expositor Cristão* e serão tremendamente edificadas.”

**Abdenêgo Eugênio,**

Presidente da Confederação de Homens



“Parabéns, *Expositor Cristão* por essa iniciativa maravilhosa! Assino embaixo dessa mudança! Desejo sempre o melhor para expansão do Reino de Deus por meio da comunicação. Será um novo tempo de muitas bênçãos!”

**Sonia do Nascimento Palmeiras,**

Presidente da Confederação de Mulheres



“A nova fase do *Expositor Cristão* é muito positiva para toda a igreja! O jornal informa e gera reflexões importantes para os metodistas. É muito abençoador e faz a diferença nas igrejas.”

**Júlia Henriques,**

Presidente da Confederação de Juvenis



“É uma mudança fundamental! O acesso das pessoas será maior e a divulgação dos trabalhos da Igreja Metodista também. Estamos felizes por este novo momento do jornal *Expositor Cristão*! Parabéns!”

**William Junior e Souza,**

Presidente da Confederação de Jovens



## SIGA A GENTE:

@jornal\_ec  
@metodistabrasil/expositorcristao  
/sedenacionalmetodista/jornalEC  
/metodistabrasil

**Presidente do Colégio Episcopal:**  
Bispo Adonias Pereira do Lago

**Conselho Editorial:**  
Almir Maia, Camila Abreu,  
Hideide Torres, Luis Mendes,  
Odilon Chaves, Paulo Salles.

**Editor e jornalista responsável:**  
Marcelo Ramiro (MTB 393/MS)

**Repórter:** Pr. José Geraldo Magalhães  
**Revisão:** Maiara Torres  
**Diagramação:** Luciana Inhan

**Tiragem:** 30 mil exemplares

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ranson



## Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano;

## números Rema

Região Missionária da Amazônia

Igrejas: 29

Congregações: 19

Missão Indígena: 1

Pastores/as: 33

Missionários/as Designados/as: 29

Membros: 4.083

Estatística de Dezembro de 2013



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

# Igreja em campo na Copa

A Copa do Mundo no Brasil é esperada pelas pessoas que querem que o evento seja um sucesso, uma festa, que seja uma alegria para a nação, mas também, é aguardada pelas pessoas que querem aproveitar para fazer os manifestos, pelas que querem que o mundo realmente veja a realidade do país, pelas que querem mostrar que o Brasil não é apenas o país do futebol, mas também o país da pobreza, da violência, da corrupção, da desigualdade social, do baixo índice de desenvolvimento humano, do tráfico de drogas.

Cá entre nós, realmente esse evento vai mostrar as mazelas do país, queiramos ou não. Se houver manifestações e protestos, certamente elas demonstrarão que o país investe mais em festa do que em saúde pública e educação, por exemplo. Além das denúncias internas, o Brasil também está sendo criticado internacionalmente, principalmente pela falta de estrutura e planejamento das ações de mobilidade do evento, e é o próprio país que está fornecendo os motivos para isso. O fato dos governantes deixarem as coisas para a última hora, acaba piorando tudo. Esse tem

sido o cotidiano dos noticiários de todo o país. A frase “*Imagine na Copa*” já está na boca de todo mundo.

Ocorrendo os protestos e manifestações, torço para que sejam para provocar realmente uma mudança de postura nos governos estaduais e federal, e também no povo que os elege.

Mas, para nós, esta será uma oportunidade rica que teremos de impactar as pessoas. Que momento maravilhoso teremos para mostrar que Jesus é a solução dos males deste mundo. No ano passado, tivemos as manifestações e protestos populares, que se iniciaram com a decisão do aumento dos vinte centavos do transporte público, os quais

atingiram grandes proporções e reivindicações do povo. Mas, notaram que foi uma oportunidade perdida no meio evangélico? Muitos de nós também foram às ruas (e era para ir mesmo), participaram das passeatas, reivindicaram justiça, mas me parece que deixamos de ser contundentes no sentido de manifestar que a solução para os problemas da sociedade é Cristo. É pela falta Dele, que há tantas crises em nosso país.

No entanto, temos uma chance de pagarmos essa dívida com a nação. É hora de analisar esse evento esportivo, de maior repercussão mundial, como o grande momento de testemunhar que Jesus salva, cura e li-

berta. Pessoas de todo o planeta nos visitarão, muitas delas, virão para celebrar esse momento especial do esporte, outras virão para curtirem o momento, mas sabemos que muitas virão para turismo sexual, para o tráfico de drogas, para satisfazerem a própria carne. Essa é a realidade que temos ciência.

É o momento oportuno para nos tornarmos verdadeiramente portadores/as das boas novas do Evangelho e mostrar que Cristo é o único caminho para esse povo, conforme declarado em João 14.6 “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.*”

O desafio está lançado para nós. E oportunidades não fal-

tam, várias entidades cristãs sérias como MPC, Atletas de Cristo, Atletas em Ação, SBB, Jocum, entre outros, estão se mobilizando e se organizando em levar de forma estratégica a Palavra de Deus. É o momento de focar e colocar em prática tudo que temos aprendido do Reino de Deus e lançar a semente.

A juventude metodista também não está de fora disso. Ela estará engajada, juntamente com jovens de outras denominações, ao redor dos estádios, na entrega de materiais evangélicos (inclusive na língua inglesa e espanhola) que atestam que o maior gol que cada um/a pode fazer, é aceitar Jesus como Salvador de suas vidas (saiba mais sobre as ações na página 3).

Certamente é um tempo profético em nossa nação. É momento de prepararmos e nos revestirmos da armadura de Deus e irmos ao campo. Sabemos que, se tivermos a unção de Cristo, muitas conversões genuínas, milagres e sinais nos acompanharão. **ec.**

Renato de Oliveira  
Ex-presidente da Confederação  
Metodista de Jovens

*Que momento maravilhoso teremos para mostrar que Jesus é a solução dos males deste mundo.*



Henrique Moraes

## Copa do mundo: ópio do povo?

“*Examinai tudo e retende o que é bom.*” 1 Ts 5.21

O texto do apóstolo Paulo aos Tessalonicenses nos incentiva a ler, assistir e conhecer de tudo um pouco, mas reter apenas o que é bom. O cristão ou a cristã tem que ser uma pessoa bem informada, e principalmente atualizada com o que está à sua volta. Precisa inteirar-se das novidades tecnológicas, da política, do esporte, da ciência, enfim, de todos os assuntos da vida.

O próprio Jesus pediu ao Pai que não tirasse os/as Seus/as

do mundo, mas sim que os/as livrasse do mal. O lugar do/da cristão/ã é no mundo para ser fermento, sal e para transmitir a mensagem da cruz para todos/as. Quando nos informamos, sabemos como fazer e saberemos, com certeza, a melhor linguagem para falarmos das verdades do Reino de Deus.

Quando examinamos tudo, é preciso ter os olhos críticos e muito atentos para reter o que é bom. É necessário atenção para não sermos influenciados/as e

levados/as por ventos de doutrina. Todo cuidado é pouco para não sermos enganados/as pela mídia ou por aqueles e aquelas que desejam ocultar fatos e acontecimentos de maior importância.

Por exemplo, neste ano, o assunto mais comentado até o momento é futebol. A Copa do Mundo parece ser o tema mais importante em nosso país. Em todas as rodas de conversas falamos da Copa, dos estádios feitos (quase feitos), dos jogadores convocados e outros tais referentes ao mesmo assunto. O tema tem permeado os pensamentos de todos/as e de cada um/a neste país.

A Copa do Mundo ocupa boa parte dos noticiários e das propagandas. Seja o produto que for, tem a Copa como pano de fundo e as cores verde e amarelo. Será mesmo que esse é o assunto mais importante? Problemas de nosso país como

saúde, educação, transporte, habitação e segurança já foram resolvidos? E as eleições deste ano? Também estamos atentos para elas?

Como cristãos e cristãs estamos utilizando o critério que o apóstolo Paulo nos ensinou ou estamos sendo levados/as pela enxurrada de sons e imagens e nos esquecendo de examinar e reter o que é bom?

Não estou dizendo que não devemos falar, assistir ou participar de alguma forma desse grande evento em nosso país. O que quero chamar a atenção é para o nosso papel enquanto igreja neste momento. É só falar de futebol ou é também olhar para as demais questões que afligem nosso país e que merecem também nossa atenção?

Como igreja, você tem falado mais de futebol ou de assuntos como eleições, falta de água no sudeste do país, corrupção na Petrobrás, CPI sendo instala-

da, violência tirando a vida de inocentes, drogas assolando nossas casas, famílias sendo destruídas, trabalho infantil, pedofilia, homofobia e crimes pela internet?

O apóstolo Paulo nos chama a examinar tudo e reter o que é bom. Não se deixe levar apenas pelo o que todos/as falam, mas fale de tudo para que se possa reter o que é bom e principalmente, para que possamos fazer Cristo conhecido e para que a história de nosso país seja mudada. Não permita ser enganado/a pela mídia. Não permita que o futebol impeça a compreensão da realidade.

A Copa do Mundo no Brasil deve ser lazer e esporte e não um evento que nos distancia da realidade e do verdadeiro trabalho: falar de Cristo a todo povo. **ec.**

Pra. Gladys Barbosa Gama  
Agente da Pastoral Universitária e  
Escolar da Umesp

*Será mesmo que esse é o assunto mais importante? Problemas de nosso país como saúde, educação, transporte, habitação e segurança já foram resolvidos? E as eleições deste ano? Também estamos atentos para elas?*

# Juventude mobilizada na Copa do Mundo

Marcelo Ramiro

A Copa do Mundo vai trazer ao Brasil 600 mil turistas de acordo com o Governo Federal. Tantos visitantes trazem a tona gargalos como mobilidade, atuação dos órgãos públicos, limpeza e segurança. Desafios logísticos à parte, a presença de estrangeiros/as é também uma grande oportunidade evangelística.

Com o propósito de demonstrar e falar do amor de Deus aos/as visitantes e torcedores/as, jovens metodistas estão mobilizados em todo o Brasil. Ações evangelísticas foram organizadas pela agência Malta da Confederação de Jovens em parceria com o Movimento Joga Limpo Brasil.

Duas estratégias foram escolhidas. A primeira envolve a



**Fé em ação:** Momento de oração e consagração dos jovens que vão atuar como pessoas de referência em ações evangelísticas nas cidades sedes do mundial.



Henrique Moraes

juventude que mora nas cidades onde haverá partidas da Copa do Mundo. Livretos devocionais e copos d'água serão entregues ao redor dos estádios em dias de jogos. "Será uma grande oportunidade da igreja se aproximar e servir as pessoas, em especial os/as turistas", explica Flávia Martins, uma das organizadoras do projeto.

A segunda estratégia é a exibição dos jogos da Copa do Mundo em telões. Além de criar vínculos com pessoas que moram perto da igreja, é possível exibir testemunhos de jogadores antes das partidas. "Essa ação permite que sua igreja se conecte com a comunidade e compartilhe o Evangelho, seja para um grupo pequeno ou até mesmo para multidões", sugere Flávia.

Para facilitar o trabalho das igrejas, a Confederação de Jovens enviou para cada comunidade local um "kit Copa" contendo todo o material de divulgação em arquivo digital e impresso, além de um CD com testemunhos de jogadores evangélicos. Confira outras informações sobre a mobilização no site: [juventudemetodista.org.br/juventudenacopa](http://juventudemetodista.org.br/juventudenacopa). **ec.**

## ESTRATÉGIA 1

### ENTREGA DE COPOS D'ÁGUA E PANFLETOS

- ▶ A Igreja precisa adquirir copos d'água e panfletos evangelísticos em português e em outros idiomas para serem entregues. Durante a entrega, todos/as precisam compartilhar que Jesus é a Água da Vida;
- ▶ Fazer parcerias com outras igrejas também é importante para que cada um/a fique responsável em organizar uma área de atuação no entorno do Estádio;
- ▶ Defina grupos específicos com jovens que falam outros idiomas

mas para que assim, os/as turistas estrangeiros/as sejam alcançados/as. Nas últimas três Copas, no mínimo 60% dos países participantes falavam inglês, espanhol, francês e português;

- ▶ Sempre explique durante a distribuição dos copos d'água que eles são gratuitos e que o folheto que está sendo entregue, explica o motivo da distribuição, já que muitas vezes as pessoas não acreditam que a água é realmente gratuita.



## ESTRATÉGIA 2

### EXIBIÇÃO DOS JOGOS EM TELÃO

- ▶ Reúna um grupo de pessoas dispostas a orar pelas oportunidades de evangelização por meio dos telões;
- ▶ Especifique os objetivos do evento, os papéis de cada um/a e os valores que serão compartilhados. Sempre procure tornar o evento gratuito para todos/as;
- ▶ Determine quais dos jogos da Copa do Mundo serão de interesse para o público que você pretende convidar;
- ▶ Telões são uma ótima oportunidade para convidar outras pessoas, como os pais de crianças e adolescentes que estejam participando;
- ▶ Para a instalação do sinal, busque informações com um/a profissional da área. A utilização do sinal de TV aberta é

liberada para a exibição em ambientes públicos, sem a cobrança de nenhuma taxa por parte das emissoras, desde que não haja cobrança de ingressos para a exibição. Importante também observar a previsão do tempo caso o telão/televisão fique ao ar livre para que não haja nenhum prejuízo com os equipamentos em caso de chuva;

- ▶ As oportunidades irão variar de acordo com as instalações e o interesse que os jogos da Copa criam. Durante a projeção dos telões, você poderá incluir outras atividades com os/as espectadores/as, entre as quais pintura facial, esculturas de balões, malabarismo, palhaços e distribuição gratuita de pipoca, alimento e suco e/ou refrigerante.

# Encontrão reúne quase 500 jovens de todo o Brasil

Pr. José Geraldo Magalhães

O Encontrão Nacional de Jovens Metodistas 2014 foi marcado pelo despertamento missionário. Participaram 485 jovens de todo o país em Caraguatatuba/SP, entre os dias 1 e 3 de maio. O tema *Tudo ou Nada* incentivou a juventude a refletir sobre compromisso, fidelidade e santidade.

O evento contou com cultos inspiradores, com a presença de pastores/as e bispos da Igreja Metodista. Nas oficinas foram trabalhados temas como missão intercessória, missão no esporte, missão libertadora e missão urbana. “Foram dias inesquecíveis! Compreendemos que Deus nos dá a oportunidade de ter o melhor, mas que a escolha é sempre nossa”, conta a jovem de Goiânia/GO, Ana Carolina de Camargo.

No Encontrão também foi realizado o congresso da Confederação de Jovens. Foi aprovado o plano de ação para os próximos quatro anos com as ênfases: capacitação, missão, mobilização e comunicação. Durante o evento, a nova mesa da Confederação foi eleita pela juventude (veja no quadro).

## Paixão missionária

O comprometimento da juventude com a missão é resultado das estratégias adotadas pela Confederação nos últimos anos, como relata o ex-presidente Renato Oliveira. “Cria-

*“Este envolvimento com a missão também reflete as decisões do último Concílio Geral:*

*somos uma igreja missionária voltada para o discipulado.*

*Fico contente em vê-los/as nessa missão”*

**Bispo João Carlos Lopes**




**NOVA MESA DA CONFEDERAÇÃO METODISTA DE JOVENS**

**Presidente:** Willian Junior e Souza - 1ª Região  
**Vice-Presidente:** Felipe Regis - 5ª Região  
**Secretária de Atas:** Shirley Assis - Remne  
**Secretária de Comunicação:** Mariane Morel - 2ª Região  
**Tesoureiro:** Emerson Gonçalves de Campos - 3ª Região

*“O que ardeu meu coração foi a voz de Deus ‘esteja disponível para servir’, então, eis-me-aqui!”.*

**Willian Junior e Souza**

mos três frentes: mobilização, capacitação e comunicação. Esse foi o objetivo dessa gestão. Estou contente e feliz porque alcançamos nosso alvo”, afirmou.

O eixo capacitação tem o objetivo de formar liderança de jovens para atuar na igreja local. O *Treina Jovem*, nome do programa de capacitação, realizou duas edições intercaladas com o Encontro Nacional. Realizado em Curitiba/PR, o primeiro encontro de capacitação com o tema “Caráter, Unidade e Serviço” reuniu 200 jovens. O segundo foi em Belo Horizonte/MG e contou com 300 pessoas no ano passado.

Também é realizado por meio das Federações Regionais o processo seletivo para o envio de delegações ao Programa Jovens em Missão do Conselho de Igrejas Metodistas da América Latina e Caribe (Ciemal).

“Este envolvimento com a missão também reflete as decisões do último Concílio Geral: somos uma igreja missionária voltada para o discipulado. Fico contente em vê-los/as nes-

sa missão”, disse o assessor da Confederação de Jovens, bispo João Carlos Lopes.

Por quatro anos os/as jovens têm-se mobilizado nas campanhas nacionais de jejum e oração, doação de sangue, oferta pelo dia do jovem, evangelização e missões, além de participações oficiais em diversos eventos regionais, nacionais e no exterior. Uma no Seminário Internacional de Líderes de jovens na África do Sul e a outra na Conferência Mundial de Evangelismo para Jovens na Coreia do Sul.

Uma das estratégias da Confederação foi a criação da agência missionária Malta, que tem dado aos/as jovens a oportunidade de exercitar o “Ide” de Jesus. Algumas ações recentes foram realizadas na Amazônia, Porto Seguro/BA, Estônia, Peru e também na Copa das Confederações. “Estive no Peru e fui confrontado a sair do meu conforto, de minha realidade. A graça de Deus nos leva a testemunhar o que Deus faz”, disse o jovem Maicon Tiago Rosa. **ec.**



**Unidade:** Encontrão teve representantes de todas as regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja Metodista.



**Congresso:** Juventude também investiu tempo para aprovar planejamento missionário e eleger nova liderança da Confederação.



**Reflexão:** Ministrações especiais fizeram os/as jovens refletirem sobre o papel da Igreja frente aos desafios da sociedade.

## NOTÍCIAS DA COGEAM



Pr. José Geraldo Magalhães

**Decisões:** Reunião ocorreu nos dias 25 e 26 de abril.

### Rede Metodista de Educação

Além da análise dos balanços, a Cogeam tomou conhecimento sobre outros itens da Rede Metodista de Educação. Relatórios e estudos demonstraram o desenvolvimento e a projeção da educação (básica e superior), dos projetos imobiliários, dos processos judiciais e das ações para a quitação da dívida. Houve decisões para a regularização de documentação das instituições. E, outro foco da Cogeam, foi reiterar e encaminhar decisão visando o fortalecimento do convênio entre Igreja e Instituições de Ensino no uso de espaço das instituições pelos setores da Igreja.

### Área de Vida e Missão

Acolheu o relatório dos Departamentos de Educação Cristã e Escola Dominical. A Cogeam assistiu à primeira videoaula, do programa “Um pouco mais”, que será disponibilizada nos próximos dias pela internet.

- Acolheu e referendou o edital para seleção de missionário/a clérigo/a para Moçambique, a ser publicado em breve.
- Acolheu relatório do desenvolvimento do *no Cenáculo* e os convites para os eventos alusivos aos 75 anos do guia devocional aqui no Brasil.
- Acolheu ao relatório sobre a organização do Encontro Nacional de Discipulado, de 11 a 14 de Setembro, em Curitiba/PR, cujas informações e inscrições estarão disponíveis em breve no site.
- Acolheu informações referentes ao carnê de contribuição com o Projeto Missionário da Confederação de Homens na Remne (Porto Seguro/BA e Feira de Santana/BA e Maceió/AL).

### Associação da Igreja Metodista

A Cogeam recebeu informações sobre movimentação jurídica e patrimonial pontuais.



**Assembleia:** Mulheres metodistas assumem compromisso em favor da justiça social e econômica ao redor do mundo.

unitedmethodistwomen.org

# Seis mil mulheres metodistas reunidas

*Evento nos Estados Unidos contou com presença brasileira*

**D**ifícil colocar em palavras o nosso sentimento ao participarmos da Assembleia 2014 em Louisville, nos Estados Unidos, organizada pelas Mulheres Metodistas Unidas. Eram seis mil mulheres de diversos países com o objetivo de conhecer mais a Deus e experimentar a liberdade como pessoas inteiras por meio de Jesus Cristo e expandir o conceito de Missão.

Foi emocionante ouvir e ver de perto a ex-primeira dama e senadora Hilary Clinton. Disse-

nos de sua luta pelos direitos das mulheres, que é metodista e que todo o seu compromisso social e político é resultado dos ensinamentos cristãos recebidos desde a infância por sua família. E disse reconhecer que as Mulheres Metodistas Unidas fazem a diferença em prol dos direitos da criança e da mulher, em todas as questões políticas e sociais.

Também foi marcante a passeata em apoio ao movimento pela justiça racial e econômica que fizemos pela avenida onde fica o Centro de Convenções,

lugar do evento, saindo todas com gritos e faixas de: “Justiça Econômica Agora” — “Queremos Justiça Racial”- “Justiça Econômica para o Oriente e Ocidente”- “Mulheres Metodistas Unidas”. Mulheres de todas as idades e que fazem acontecer de verdade, caminhando juntas numa avenida enorme, marcou com certeza a vida de muitas ou se não, de todas. **ec.**

Leila de Jesus Barbosa  
Vice-presidente da Confederação de Mulheres do Brasil

## Projeto Sombra e Água Fresca inaugura novo trabalho

*O atendimento beneficiará cerca de 30 adolescentes e crianças com as atividades oferecidas pela Igreja Metodista*

**N**o dia 26 de abril foi inaugurado o Projeto Sombra e Água Fresca no Distrito de Lagoa Branca/SP. A expectativa é atender cerca de 30 crianças e adolescentes aos sábados no período da tarde, oferecendo educação cristã e prática de esportes. No culto de inauguração, mais de 80 crianças compareceram. Em todo o Brasil, o Sombra e Água Fresca atende 2.881 crianças e adolescentes em 60 projetos. Saiba mais sobre essa iniciativa da Igreja Metodista em: [www.projetosombraeaaguafresca.org.br](http://www.projetosombraeaaguafresca.org.br). **ec.**



**Ação Social:** Iniciativa da Igreja Metodista vai oferecer educação cristã e esportes.

**escola dominical**  
feita pra mim e pra você

Revistas de Escola Dominical para o segundo semestre.

Veja no site onde adquirir a sua!  
[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

# No Cenáculo comemora 75 anos de trajetória no Brasil

Programações contaram com a presença da editora mundial Sarah Wilke



**Celebração:** Equipe do *no Cenáculo* retornou ao Granbery, em Juiz de Fora/MG, onde em 1938 a história do devocionário começou.

Pr. José Geraldo Magalhães

Importantes programações no mês de maio marcaram os 75 anos do *no Cenáculo* no Brasil. Eventos e homenagens foram realizados em Belo Horizonte/MG, São Paulo/SP, Juiz de Fora/MG e Jabotão dos Guararapes/PE. Um selo comemorativo lançado pelos Correios na Sede Nacional da Igreja Metodista já está em circulação.

O presidente do Colégio Episcopal, bispo Adonias Pereira do Lago, participou das programações. “Celebrar 75 anos de um livro traduzido em tantas línguas é um privilégio para a Igreja Metodista que faz parte dessa história desde 1938”, disse o bispo na Câmara Municipal de São Paulo, após a sessão especial em homenagem ao Jubileu de Brilhante do devocionário.

O editor nacional do *no Cenáculo* também ressaltou a importância da publicação. “Tenho dito que é o livro do coração. Ele conta a variação da vida de tantas pessoas com culturas e contextos mais diversos possíveis. São nessas variações que Deus chega com Seu bálsamo até nós”, disse o bispo emérito e editor nacional do devocionário Adriel de Souza Maia.

O *The Upper Romm* que originou o *no Cenáculo* no Brasil é um movimento global de oração e edificação cristã da

Igreja Metodista nos Estados Unidos. Atualmente, o devocionário distribui cerca de três milhões de exemplares ao redor do mundo. “O ministério começou em 1935 e rapidamente se espalhou pelo México, Américas, Ásia e África”, disse a editora mundial, Sarah Wilke, que veio de Nashville, USA, para prestigiar as homenagens e seminários no Brasil.

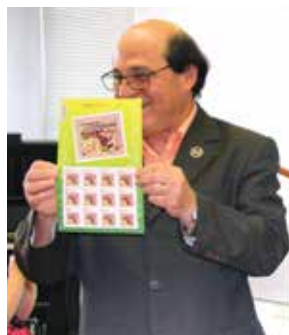
Foi exatamente no 3º Concílio Geral da Igreja Metodista realizado em Juiz de Fora, em 1938, sob a presidência do primeiro bispo brasileiro, César Dacorso Filho, que a Igreja aprovou a publicação do *The Upper Romm* em português. Um marco que foi lembrado no Instituto Metodista Granbery. “Uma história que tenho chamado de testemunhos de várias pessoas que relatam a presença de Deus em vários momentos”, disse o presidente da 4ª Re-

gião Eclesiástica, bispo Roberto Alves de Souza.

## Programações

Vários seminários foram realizados pelo Brasil a fora em maio. Na Igreja Metodista em Santa Tereza, região Central de Belo Horizonte/MG, cerca de 200 pessoas compareceram para prestigiar o evento. No Distrito Eclesiástico de Juiz de Fora, não foi diferente. Além da celebração no Instituto Metodista Granbery, as Igrejas Metodistas Central e no bairro São Mateus acolheram a equipe do *no Cenáculo* para o seminário: “*no Cenáculo* como instrumento de edificação, evangelização e discipulado”.

A Igreja Metodista em Jabotão dos Guararapes/PE fechou as programações e homenagens no dia 25 de maio com uma celebração de ação de graças pelos 75 anos do devocionário mais lido no mundo.



**Eventos:** Bispo Adriel Maia, editor nacional, no lançamento do selo comemorativo dos 75 anos do *no Cenáculo* e na entrega da placa em homenagem da Câmara Municipal de São Paulo/SP.



## O LUGAR ONDE O MUNDO SE REÚNE PARA ORAR

Filha de pastor e vocacionada aos dez anos de idade para a obra missionária, a editora mundial do *The Upper Room*, Sarah Wilke, visitou o Brasil para participar das homenagens dos 75 anos da publicação em língua portuguesa — o *no Cenáculo*. Alegre com as comemorações, ela conversou com o *Expositor Cristão* e falou sobre os planos do devocionário para o futuro.



### Como foi para a senhora participar das celebrações aqui no Brasil?

**Sarah Wilke:** Estou muito emocionada por celebrar com vocês esse momento tão especial! A Igreja Metodista está levantando este movimento de oração como um agitar de ondas onde todas as pessoas se unem para orar e fazer parte dessa incrível experiência. O bispo Adriel e sua equipe tiveram uma visão de como essa celebração poderia alcançar pessoas e fizeram um trabalho incrível.

### Como vocês avaliam o trabalho desenvolvido pela equipe brasileira?

É um trabalho feito com muito carinho e dedicação. Estamos pegando muitas ideias dos/as brasileiros/as para incentivar pessoas em outros países. Estou com equipes em outras partes do mundo, como Austrália, África do Sul e Europa para pensar no futuro. Temos há várias décadas publicações em papel, mas estamos estudando novas estratégias tecnológicas. Aqui no Brasil os esforços do *no Cenáculo* são uma voz de encorajamento para nós.

### A publicação gratuita na internet prejudica as assinaturas?

Como publicadora me dá um pouco de susto. No mercado, se você quer um livro você paga para lê-lo. Mas, estamos publicando a meditação diária no Facebook e na internet. Se não o tenho impresso, acesso pelo

smartphone ou pelo computador nos aeroportos. As pessoas recebem gratuitamente! Não há motivo para parar com as publicações na internet. Creio que as pessoas estão lendo e isso é o que desejamos!

### O no Cenáculo é um caminho para o discipulado?

Sim. Deus nos manda ir para pregar o Evangelho. Ler o devocionário é um ato de fé em que cada pessoa se fortalece. Em cada meditação eu encontro mensagens inspiradoras de pessoas que encontraram Deus e, pela primeira vez, abriram a Bíblia para ler os textos sugeridos. Tomamos muito cuidado com cada palavra publicada porque a intenção é levar o/a leitor/a à abrir o coração para conhecer a Deus.

### Então o no Cenáculo é um lugar comum de oração?

Sim, porque quando meditamos todos os dias pela manhã, milhões de pessoas fazem a mesma coisa e oram juntas por um mesmo motivo. Nós nos referimos ao *The Upper Room* como o local onde o mundo se reúne para orar. Essa reunião que ocorre em todos os cantos começa com o relato de trezentas palavras de como o/a companheiro/a leitor/a experimentou Deus em sua vida. Esse é o Espírito do *no Cenáculo*. Pode ser que algum dia alcancemos a marca de dois bilhões de cópias, mas não nos focamos nos números e sim na promessa da fé em cada um/a de nossos/as leitores/as. **ec.**

# Expositor Cristão: canal para diálogo e unidade

Conselho Editorial

Quando o Conselho Editorial do *Expositor Cristão* (EC) se (re)encontrou em fevereiro de 2013, certamente imaginava que havia muito o que fazer. Afinal, o centenário órgão oficial da Igreja Metodista, mesmo bem cuidado pelos editores/as e demais colaboradores/as ao longo dos anos, carecia de mudanças.

O grupo estava certo. Tarefas editoriais, gráficas, necessidade de inovação, davam a tônica do trabalho. Só não contávamos que o que chamávamos de “um novo ciclo” do jornal, pudesse nos entusiasmar tanto. O que estava em jogo e ocupava as nossas mentes nos debates e reflexões — e isso não pode ser negociado — é o fortalecimento de nossa unidade/conexidade e tornar o *Expositor Cristão* canal de proclamação do Evangelho nas regiões do país. Ou seja, meio de tornar visível a presença da Igreja Metodista na esfera pública e divulgar o seu posicionamento diante de situações da realidade mais ampla do Brasil. Aliás, missão e comunicação são prioridades do Plano Nacional Missionário 2012-2016, aprovado no 19º Concílio Geral.

## Questionamentos

Esses desafios nos fizeram pensar questões essenciais do informativo: qual é a vocação do *Expositor Cristão*? Como democratizar o seu acesso para que grande parte dos/as metodistas possa lê-lo? É possível aproveitar as novas tecnologias da informação para disponibi-

lizar o seu conteúdo em dispositivos móveis? Como tornar a publicação mais dialógica? De que modo resgatar o espírito de pertença dos/as metodistas em relação ao jornal?

Não há dúvidas a respeito da importância do *Expositor Cristão*. E não é apenas porque os Cânones apontam que a “Igreja Metodista cumpre a sua Missão na área de Comunicação Cristã usando (...) o *Expositor Cristão* como instrumento da unidade, formação e comunicação visando ao envolvimento da Igreja na Missão”. Entendemos que o veículo é o canal oficial por meio do qual se tornam públicos os posicionamentos doutrinários a respeito dos acontecimentos ou de situações que exigem a presença da Igreja Metodista, bem como se evidenciam sinais da graça de Deus presentes nos atos de misericórdia visíveis em diversos projetos em prol da solidariedade, paz, justiça, dignidade e da vida.

## Missão

Uma publicação que desempenha esse papel, cumpre uma fantástica missão e constitui inspiração para todas as pessoas que o leem. Por isso, o EC vai apresentar novidades em seu projeto editorial, a fim de buscar garantir que histórias sejam contadas, testemunhos compartilhados, diretrizes oficiais divulgadas, projetos anunciados, tudo isso com o objetivo de mostrar a relevância de nosso papel como metodistas e como cristãos/ãs na tarefa da construção do Reino de Deus.

Fábio Mendes



*(...) não basta que a Igreja disponha de um instrumento de comunicação que seja porta-voz para informação e formação dos membros e canal de transmissão do Evangelho. De pouco adiantam também reformulações gráficas, projetos modernos se não houver quem leia.*



## EVOLUÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL



Todavia, não basta que a Igreja disponha de um instrumento de comunicação que seja porta-voz para informação e formação dos membros e canal de transmissão do Evangelho. De pouco adiantam também reformulações gráficas, projetos modernos se não houver quem leia. É fundamental que ele chegue a todas as comunidades metodistas e que alcance o maior número de metodistas que puder. Por essa razão, esta edição inaugura uma nova tiragem — passa de 3 mil para 30 mil exemplares — que será cuidada para que mais metodistas tenham acesso ao EC em todas as regiões Eclesiásticas e Missionárias.

Se somarmos a esse número de exemplares impressos a possibilidade de leitura do informativo pela internet (www.metodista.org.br), potencializaremos ainda mais o acesso às informações. Isso sem falar em estudos para utilização de tablets, telefones celulares e outros dispositivos móveis para disponibilizar o conteúdo do jornal. O caminho para que todos/as os/as metodistas leiam o *Expositor* está aberto e vamos alcançar esta meta!

A dimensão dialógica é uma característica que deve ser marca de nossa publicação, seja na versão impressa, seja na versão eletrônica. Isso pode se dar

tanto na forma de comentários e apontamentos a respeito de assuntos tratados nas edições, quanto de sugestões de pautas e temas a serem abordados no EC em ocasiões futuras e em temas que devem abranger aspectos que inspirem nossa prática cristã. Acreditamos que uma comunicação se constrói a partir da contribuição/participação de todos/as aqueles/as que comuniquem dos mesmos objetivos da construção do Reino de Deus, ainda que pontualmente defendam pontos de vista distintos. Como nos ensina Santo Agostinho: “no essencial, unidade; no não essencial, liberdade; em tudo, o amor”.

É importante destacar que nós, os membros do Conselho Editorial — bem como o editor — fomos acolhidos/as pelo Colégio Episcopal quando nos propusemos a repensar o *Expositor Cristão*. Na verdade, mais que isso: fomos desafiados/as pelos bispos e bispa a realizar esse trabalho. Em troca, assumiram conosco o compromisso de incentivar as lideranças a que estimulem os membros das comunidades a lerem e a divulgarem a publicação. Que tal abraçarmos a ideia de que cada metodista pode ser um/a leitor/a do *Expositor Cristão*? A Deus, toda a honra e toda a glória! Amém!

Novo ciclo do *Expositor Cristão*

Marcelo Ramiro

A Igreja Metodista no Brasil é uma das pioneiras na comunicação cristã, sendo a detentora do único jornal evangélico, fundado por missionários no século 19 ainda em atividade: o *Expositor Cristão*. Ao longo dos 128 anos de história, o jornal já passou por dezenas de modificações gráficas e estruturais. Houve sempre a preocupação de atualizar e aprimorar o trabalho desenvolvido.

Desta vez, a mudança contempla o projeto gráfico, tiragem e estratégia de distribuição. O ponto de partida para as alterações foi a pesquisa do *Expositor Cristão* que ouviu 1.112 pessoas nos meses de agosto e setembro de 2013 pela internet. Dados importantes foram coletados.

A pesquisa mostrou que o maior público do jornal tem entre 41 e 50 anos de idade (25,9%), seguido pelos/as leitores/as com 31 a 40 (22,9%) e 51 a 60 anos (20,7%). O resultado revela que as novas gerações de metodistas não conhecem o *Expositor Cristão*, o que pode ser explicado pelo baixo número de exemplares impressos enviados às igrejas.

Os/as metodistas que responderam ao questionário, relataram também insatisfação em relação à tiragem. Quase 29% disseram que gostariam de exemplares mais acessíveis nas igrejas locais e 16% pediram uma tiragem maior. A pesquisa detectou que o jornal precisava

de melhorias gráficas, na escolha dos temas e também na distribuição (confira o resultado completo da pesquisa em www.metodista.org.br).

O projeto desenvolvido é uma resposta aos problemas detectados pela pesquisa. Inauguramos nesta edição uma tiragem 10 vezes maior. Com 30 mil exemplares mensais, o EC terá mais força nas igrejas locais e os/as metodistas mais acesso às notícias e doutrinas da Igreja.

Queremos atender também a expectativa dos/as leitores/as que pediram um jornal mais aberto ao diálogo com temas da atualidade. Com leveza e objetividade, vamos abordar assuntos que edificam e orientam os/as metodistas, conforme as decisões conciliares e norteadoras do Plano Nacional Missionário.

O próximo desafio do *Expositor Cristão* é avançar na internet. Atualmente, utilizamos plataformas que facilitam a leitura do jornal em tablets e smartphones, mas temos outros projetos para nossa versão virtual. Novas mídias apontam oportunidades para maior alcance e divulgação do informativo metodista e sinalização do Reino de Deus.

Nosso desejo é, acima de tudo, promover um novo ciclo do *Expositor Cristão* sem perder as raízes que marcaram a origem do jornal entre os metodistas. Vamos permanecer sintonizados/as com os novos tempos e os desafios apresentados. **ec.**

## O QUE MUDOU?

## 1º Maior tiragem

O *Expositor Cristão* conquistou uma tiragem 10 vezes maior! Agora, 30 mil exemplares do jornal oficial da Igreja Metodista serão distribuídos pelo Brasil todos os meses.

## 2º Melhor distribuição

Todas as comunidades da Igreja Metodista brasileira vão receber o *Expositor Cristão* gratuitamente. O número de exemplares será enviado de acordo com a quantidade de membros!

## 3º Novo visual

Você notou que o *Expositor Cristão* está renovado. Temos um visual mais moderno, atrativo, leitura mais agradável e um maior equilíbrio entre textos e imagens. A opção pelo papel jornal diminuiu o nosso custo e permitiu o aumento significativo da tiragem.

**E você? O que achou do novo *Expositor Cristão*? Envie um comentário! Sua opinião é muito importante para nós!**

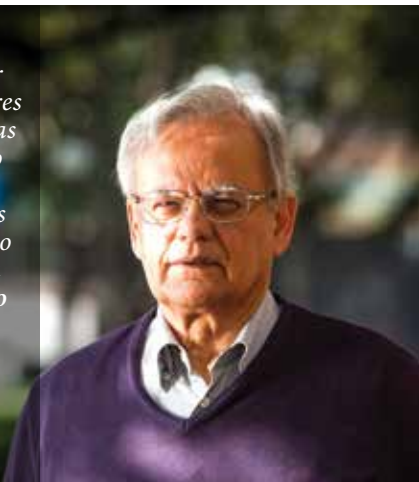
[expositorcristao@metodista.org.br](mailto:expositorcristao@metodista.org.br)  
[facebook.com/expositorcristao](https://www.facebook.com/expositorcristao)



# Expositor Cristão na década de 1970

Fábio Mendes

Ao longo de 128 anos de história, o jornal *Expositor Cristão* teve diversos editores e editoras responsáveis pelas publicações do informativo oficial da Igreja Metodista. Na década de 1970, um dos que assumiram o posto foi o pastor e professor da Igreja Metodista Tércio Machado Siqueira. Gentilmente, ele contou como era o EC naquela época e como o jornal contribuiu no contexto metodista.



Marcelo Ramiro

## Qual era a importância do jornal para a formação da opinião dos/as metodistas naquela época?

**Tércio Machado Siqueira:** Assumi a redação do *Expositor Cristão* em 1975, depois de exercer o pastorado nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim/ES e Manhuaçu/MG. Em São Paulo/SP, tive a felicidade de encontrar a jornalista Claudia Santana e o pastor Héleron Bastos Rodrigues que muito me ajudaram nessa tarefa. Quando aqui cheguei, encontrei o jornal bastante organizado em suas edições quinzenais. Não era fácil produzir as matérias para preencher vinte páginas em tão curto espaço de tempo. Todavia, havia um diálogo de confiança entre as igrejas e o EC: as igrejas locais enviavam notícias com frequência para a redação, possibilitando informar ao povo metodista sobre a atividade das igrejas locais, as decisões do Colégio Episcopal e instituições de ensino. Nesse período, o EC mantinha duas seções: "Informativo EC" e "Rápidas". Além disso, Claudia e eu íamos à busca de entrevistas e artigos. Não posso deixar de destacar a presença de mais duas seções permanentes do nosso periódico: "Falecimentos" e "Peço a palavra". A intenção da primeira seção era valorizar a contribuição daqueles/as que serviram à Igreja Metodista, em vida; a segunda era dar oportunidade ao povo de expressar sua opinião sobre as matérias publicadas e o andamento dos trabalhos da Igreja, seja no âmbito local, regional e geral.

## Quais eram as ênfases editoriais do EC naquela época?

O EC não era somente um informativo, mas oferecia à Igreja Metodista material didático, orientações doutrinárias e sugestões litúrgicas para datas especiais. Periodicamente, o

jornal mantinha algumas seções destinadas à orientação do povo metodista: para as crianças "Expositor Mirim", para os/as adolescentes "Você e o Juvenil" e para as mulheres "Mulheres em Ação". Foi nas páginas do EC que o ministério pastoral feminino recebeu os primeiros aplausos. Não tenho dúvida que a Igreja Metodista passou a conhecer a importância do ministério feminino, inicialmente, através das páginas de nosso jornal. Quanto aos/as adolescentes, o EC ajudou a promover e esteve presente no primeiro encontro nacional, já com o nome Juname.

A intenção da redação do EC não era apenas informar, mas instruir e edificar. Em 1975, o EC publicou várias edições especiais dedicadas à Páscoa, Mães, Vocações (Faculdade de Teologia), Natal, entre outras datas litúrgicas. As páginas do EC serviram de incentivo à comunidade metodista criar e manter, com ofertas e orações, a missão na Amazônia, no Nordeste, no Equador e na África (Angola e Moçambique). Enfim, o EC esteve presente com seu apoio a todos os passos da Igreja Metodista, no início da década de 70, inclusive na criação e instalação da Universidade Metodista de Piracicaba (2ª quinzena de 1975).

## Como era produzido o jornal da década de Setenta? Quais os maiores desafios?

Os periódicos da Igreja Metodista eram produzidos na Avenida Liberdade e publicados na Imprensa Metodista, em São Bernardo do Campo/SP. O EC era datilografado e montado página por página, pela jornalista Cláudia Romano de Sant'anna a quem rendo as minhas homenagens. Na Imprensa Metodista, este material passava por um longo processo de publicação que durava, no mínimo, sete dias. Lembro que o jornal era quinzenal, exigindo de nós muito trabalho. **ec.**

# PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Adonias Pereira do Lago  
Presidente do Colégio Episcopal



Arquivo Expositor Cristão

## Expositor Cristão para todos/as

*"Então o Senhor me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler a quem passa correndo". Habacuque 2.2*

Vivemos num tempo de grandes avanços nas formas de comunicação. Apesar da crença de que livros, revistas e jornais em papel acabariam, provavelmente essa realidade está longe de acontecer. Obviamente, ocorreu a diminuição de material impresso, devido aos desafios ecológicos e à possibilidade de termos o mesmo conteúdo eletronicamente ou em dispositivos de fácil manejo. A leitura é uma prática social e ao mesmo tempo individualizada, e tanto o formato digital ou impresso, atraem nossos olhos e mentes quando procuramos uma boa reflexão ou buscamos uma informação.

Deus tem uma mensagem poderosa para todas as pessoas e o Seu desejo é de que ela chegue até aos olhos, aos ouvidos e corações dos seres humanos, mesmo porque, a Fé vem pelo ouvir, ler, estudar a Palavra de Deus. No versículo de Habacuque, o Senhor pede ao profeta que escreva a visão de forma a torná-la legível a ponto de ser vista mesmo por quem passar depressa pelo local. Creio ser esta a missão da igreja hoje, como sempre foi na história: fazer a mensagem da Palavra de Deus conhecida entre todos os povos e nações, pois ela revela o grande amor de Deus por todos/as, por meio de seu Filho Jesus Cristo, Salvador e Senhor do mundo.

*O renovado  
Expositor Cristão  
tem o propósito de  
continuar sendo  
o jornal do povo  
metodista a serviço  
da missão no  
mundo.*

Como parte do corpo de Cristo e como metodistas, valorizamos e divulgamos o que glorifica a Deus, o que edifica a Igreja, o que pode testemunhar o poder do Evangelho, da graça de Deus, da justiça, da paz, da solidariedade, da ética social, da moralidade cristã, da família, da educação, além de valorizarmos e contarmos a nossa história como fruto de nossa vocação divina.

Há 128 anos temos proclamado essas verdades em terras brasileiras por meio do nosso Expositor Cristão (EC). Um feito histórico, merecedor de carinho, apreço e honra por parte do povo metodista e dos/as demais cristãos/ãs. É bem verdade que enfrentou situações diversas em sua caminhada, mas foi e tem sido um jornal vencedor, perseverante e firme em seu propósito de anúncio das Boas Novas, denúncia de toda espécie de males, edificação doutrinária e missão integral.

Nosso propósito atual é o de colocar um exemplar do Expositor Cristão em cada uma das casas das famílias metodistas e usá-lo como um veículo de comunicação missionária para alcançar vidas com a Palavra de Deus. Motivamos você a não somente valorizar, amar, ler, ser edificado/a, mas também a repassar para outros/as lerem e serem abençoados/as.

É importante você perceber que nosso Expositor Cristão teve e terá seu foco na Palavra de Deus, na Missão de nossa Igreja na perspectiva do Plano Nacional Missionário com suas ênfases ministeriais e missionárias, bem como em uma teologia de santidade bíblica, no discipulado comprometido com Jesus Cristo. Seu conteúdo continuará sendo o de um jornal conectado com seu tempo, tratando de temas contemporâneos com objetividade e coerência bíblica, comprometido com a verdade da Palavra de Deus e com as decisões de nossa Igreja, relatadas em documentos conciliares e episcopais.

O renovado Expositor Cristão tem o propósito de continuar sendo o jornal do povo metodista a serviço da missão no mundo. Por isso, desejamos que ele seja de todos/as e esteja em todos os lares como ponto de partida missionária deste órgão. Almejamos dar maior visibilidade desse órgão junto ao nosso povo e à sociedade.

Que todos os leigos e as leigas, os pastores e as pastoras deem-lhe o devido valor e promovam uma sábia distribuição do Expositor Cristão junto às famílias de suas Igrejas locais.

Contamos com seu carinho e empenho nessa direção. Pedimos que cada metodista esteja em oração e aprecie com amor este trabalho feito com dedicação pela equipe responsável nessa nova etapa de nosso querido Expositor Cristão. **ec.**

Arquivo Expositor Cristão



Para todos/as: Bispo Carlos Alberto Tavares apresentando o Expositor Cristão na aldeia Maruwai, em Roraima.

# Igrejas saudáveis pelo discipulado

Permanente uma temática se faz presente nas ponderações acerca do resultado da implantação e desenvolvimento do discipulado nas comunidades locais: crescimento x qualidade da igreja. Muitos/as defendem que uma igreja saudável deve ser uma comunidade pequena, ou ainda, que uma igreja grande, obrigatoriamente, perde a sua qualidade já que seus membros não são bem orientados/as e acompanhados/as.

Não desejo entrar meramente nessa discussão, pelo simples entendimento de que igrejas saudáveis sempre experimentam um crescimento natural e com qualidade, e também por perceber que a saúde de uma igreja vai muito além da quantidade dos seus membros. Entretanto, o que temos experimentado na prática, em muitas de nossas igrejas, é que o discipulado adotado e orientado pela Igreja Metodista, apesar de não ser apenas uma estratégia de crescimento da igreja, gera crescimento por aplicar marcas de qualidade nas comunidades locais.

Em uma igreja em discipulado a eclesiologia é profundamente transformada ao serem aplicados e resgatados alguns valores que são inegociáveis, e que, quando

aplicados, trazem marcas de qualidade para essa igreja. O principal valor diz respeito a levar o ministério para as mãos do povo.

O sacerdócio universal dos crentes foi restaurado desde a reforma protestante e confirmado no metodismo primitivo. João Wesley, em seus grupos pequenos, capacitou líderes leigos/as que exerceram o discipulado, visitando, acompanhando, aconselhando, repreendendo e orientando, fazendo deles/as cristãos/ãs frutíferos/as no Reino de Deus. Uma Igreja saudável possui a marca de uma

liderança capacitadora e uma membresia reprodutora.

Quando um/a cristão/ã compreende que ele/a deve produzir e não simplesmente consumir, uma verdadeira revolução acontece em sua postura em relação à igreja local. Ele/a não se preocupa mais em saber o que aquela igreja pode lhe oferecer; antes, preocupa-se em saber como pode ser útil ali.

O crescimento de uma igreja que se orienta por células é natural. O trabalho de célula é um ciclo que se autoalimenta. Cada discípulo/a pode se tornar um/a líder de célula. Cada célula que é aberta significa mais pessoas alcançadas com

o Evangelho. Com mais pessoas alcançadas e cuidadas pelo discipulado, há maior possibilidade de conversões. Com um maior número de conversões, há uma maior possibilidade de mais discípulos/as. Com mais discípulos/as, há mais células. E, assim, o ciclo continua alimentando-se indefinidamente, gerando uma igreja saudável, onde todos/as são bem discipulados/as.

Numa igreja em discipulado, com frequência a história de uma pessoa que se converte é esta: a pessoa é convidada a participar de uma célula. A mensagem do Evangelho é apresentada a ela. A pessoa se

torna cristã de forma natural através de relacionamentos de discipulado saudáveis. Após sua profissão de fé, começa logo a participar do trilha de treinamento de liderança. Enquanto isso, continua a se reunir na célula e no culto de celebração. A pessoa é cercada pela atmosfera de evangelismo que ali existe. Ela participa com outros que já compartilham sua fé como parte de sua vida cristã.

Para essa pessoa, apresentar o Evangelho a outros/as se torna algo muito natural. Ela logo falará a seus familiares, amigos/as e vizinhos/as a respeito de Jesus. O evangelismo tem sido o ambiente em que ela nasceu de novo e começou a crescer na fé. É o que ela viu outros/as cristãos/ãs fazerem. Em poucas palavras, o evangelismo se torna um estilo de vida. Não é visto como uma atividade à qual ela devota algum tempo casualmente; ele faz parte de sua vida diária.

Esta é a Igreja saudável que desejamos formar por meio do discipulado. Uma Igreja que busca e desenvolve marcas de qualidade e crescimento natural. **ec.**

Pr. Fernando Lopes Balthar  
Igreja Metodista em Benfica,  
Juiz de Fora/MG



*João Wesley, em seus grupos pequenos, capacitou líderes leigos/as que exerceram o discipulado, visitando, acompanhando, aconselhando, repreendendo e orientando, fazendo deles/as cristãos/ãs frutíferos/as no Reino de Deus.*

# Sexualidade segundo Deus

Muitas reflexões já foram feitas observando o papel e a complexidade da sexualidade. Na espécie humana, a sexualidade é um estado constante e vai além da reprodução. Envolve fatores éticos, culturais, psicológicos, afetivos e o prazer. Como viver uma sexualidade saudável se os relacionamentos não forem saudáveis? Vivemos uma época de grandes desafios para os relacionamentos. As pessoas estão desejosas por bons relacionamentos, no entanto não querem ou não estão dispostas a assumir os riscos e encargos deles.

O sociólogo Zygmunt Bauman escreve sobre a destruição e substituição dos sólidos pelos líquidos. As relações são mais descartáveis, portanto podem ser colocadas de lado a qualquer momento. Os relacionamentos se orientam com base nas emoções, sensações, levando à frustrações e intolerância. Afinal, o prazer é uma busca imediata. Limites morais foram destruídos.

A sexualidade está na vida cotidiana por meio de propa-

gandas, entretenimento, músicas, danças e outros aspectos que muito tem enfatizado o lado erotizante. O prazer sexual deixa de ser a coroa do relacionamento conjugal para ser um fim em si mesmo, sem nenhum compromisso.

Há enormes desafios para viver uma sexualidade e relacionamentos saudáveis quando uma sociedade pressiona para romper limites morais e as pessoas se entregam na busca desenfreada pelo prazer. O que era impróprio no passado é aceito hoje com naturalidade. O erotismo entra nos lares de forma "normal". Emissoras de TV, no período do carnaval, exibem várias vezes ao dia, mulheres seminuas dançando. Crianças estão sendo expostas diariamente a essa erotização. As famílias estão sendo doutrinadas para essa "normalidade".

A cultura diz que o prazer sexual não está restrito ao casamento, pode ser adquirido buscado de várias formas. A prostituição já foi reconhecida como profissão. O sexo antes do casamento é considerado normal e

necessário. O adultério adquiriu uma nova roupagem: agora ele também pode ser virtual.

Um portal americano divulgou uma pesquisa realizada entre os/as evangélicos/as denominada "O Crente e o Sexo". O resultado foi que 11,96% das mulheres e 24,68% dos homens afirmaram terem traído seus cônjuges. No Brasil, desde 2005 o adultério não é mais considerado um crime. Não que o fato de ser considerado crime pudesse impedir uma

*Devemos ver a sexualidade muito além dos impulsos sexuais e da busca pelo prazer. É algo que transcende o contato físico.*

pessoa de magoar seu cônjuge, de destruir uma família, de causar uma grande dor e humilhação. Os relacionamentos estão enfermos, a sexualidade está doente.

A consequência disso, são pessoas isoladas e solitárias que se propõem a aventuras momentâneas, buscando um prazer que não estabelece vínculos ou compromissos. O que aconteceu com o amor "até que a morte nos separe"? Segundo Catherine Jarvie, "as relações são de bolso", de curta duração, sem exigências e instantâneas.

Devemos ver a sexualidade muito além dos impulsos sexuais e da busca pelo prazer. É algo que transcende o contato físico. O casal desfruta de uma intimidade profunda, de uma entrega não apenas dos corpos e sim, de todo o ser (corpo, alma e espírito). Quando o casal não vive um bom relacionamento interpessoal, consequentemente isso afetará sua vida sexual.

As disfunções sexuais se apresentam nas dificuldades de se relacionarem. Assim, pode haver

falta de interesse, impotência, frigidez, ejaculação precoce etc. Não há como usufruir de uma relação sexual satisfatória se o casal não está se relacionando bem. Pode-se até tentar fingir inicialmente, mas não por muito tempo.

Um bom relacionamento conjugal proporcionará um bom relacionamento sexual. Uma sexualidade centrada no outro proporcionará inevitavelmente a satisfação do casal. O sexo é o aspecto central ligado profundamente a outros aspectos do relacionamento. Estes dois aspectos — físico e mental, estão tão entrelaçados que um problema em uma das áreas influencia a outra.

A sexualidade foi criada por Deus e tudo que Deus fez é bom. O exercício da sexualidade segundo a orientação de Deus, redundará em uma vida sadia e feliz em todos os aspectos da nossa existência. Rendamos ao Senhor louvor e gratidão por essa grande bênção. **ec.**

Pr. Augusto Piloto Silva Jr.  
Igreja Metodista Central em Aracaju/SE

# Desafios e oportunidades

*Instituições Educacionais Metodistas planejam ações para enfrentar adversidades*



Wilson Zuccherato, diretor geral da Rede Metodista de Educação.

*A realidade educacional brasileira tem imposto a todas as instituições educacionais confessionais um ambiente de grande competição, graças à radical mercantilização da educação. Neste contexto adverso, o projeto metodista de educação se mantém na visão missionária cristã, tendo como princípio a transformação de vidas. Nos últimos anos, a consolidação da gestão compartilhada tem mostrado bons resultados e, também, enfrentado grandes desafios na sua construção e atuação gerencial. Esta entrevista com o Diretor Geral das instituições educacionais metodistas, Wilson Zuccherato, aponta a evolução das iniciativas e as medidas frente aos problemas.*

Marcelo Ramiro

**Quais são os principais desafios das instituições educacionais metodistas para 2014?**

**Wilson Zuccherato:** No início de 2014, chegamos a mais de 55 mil alunos matriculados nas instituições metodistas de educação, com cerca de 45 mil estudantes na Educação Superior — presencial e a distância, 10.200 na Educação Básica. Após vários ciclos com números estáticos declinantes, crescemos 6,1% na Educação Superior presencial e 4,3% na Educação Básica, na evolução de 2013 para 2014. Os resultados operacionais tornaram-se positivos, graças ao trabalho realizado nos últimos anos. Porém, temos um alto custo financeiro que ainda é maior do que nossa geração de receita líquida, isso por causa do endividamento acumulado ao longo de muitos anos, o que exige medidas alternativas para buscarmos recursos adicionais. Não é possível manter a sustentabilidade apenas com as mensalidades praticadas.

**E o que está sendo feito em relação a esse endividamento?**

Há dois esforços que se completam nesta área. O primeiro foi a adesão aos programas de refinanciamento governamentais, tais como o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies).

Com isso, conseguimos alongar o prazo de dívidas fiscais que nos atrapalhavam bastante no dia a dia, aumentando a pressão sobre o fluxo de caixa. O segundo é que precisamos encontrar receitas que podem ser originadas com o melhor uso do patrimônio. Assim, um bem pode ser incorporado para o desenvolvimento de um empreendimento imobiliário, que pode ser vendido ou alugado sem impedir a continuidade do projeto educacional da Igreja naquela localidade. Por exemplo, no caso do empreendimento que está em curso em Piracicaba, no campus Taquaral, a área do terreno que ainda nos pertence tem um valor de mercado maior do que todo o terreno anterior, porque os residenciais, shopping center, centro de convenções e hotel, que estão sendo construídos ao lado, valorizaram naturalmente a região. Temos menos área, mas um patrimônio total maior. Além disso, esse projeto ajudará o desempenho das atividades educacionais, porque o campus da Unimep estará inserido num contexto muito melhor do que o era antigamente. Portanto, devemos lembrar que trabalhamos com três ênfases que se complementam: o alongamento do perfil da dívida para termos condições melhores de pagá-la; o melhor uso do patrimônio que possuímos e a contínua melhoria e modernização de nosso projeto educacional.

**Além dos empreendimentos imobiliários em Piracicaba/SP, há outras perspectivas em vista?**

Dentro dessa ênfase de gestão imobiliária, a Cogeam aprovou a realização de estudos de vocação imobiliária para alguns imóveis, dentre eles estão as propriedades usadas pelo Bennett e pelo IPA. Uma renomada empresa internacional de consultoria fez avaliações de diferentes usos, levando em conta todas as restrições locais de edificação, especialmente eventuais limitações importantes para a preservação do patrimônio histórico, algo que defendemos com vigor. Com esses parâmetros em mãos, foi aprovada a continuidade dos trabalhos na busca de interessados, sempre com o propósito de obter os melhores resultados para a Igreja Metodista.

**Tivemos uma notícia recente na imprensa de Porto Alegre/RS sobre possível leilão de imóvel do Colégio Metodista Americano, fato que foi revertido no mesmo dia, mas trouxe preocupações e especulações junto a algumas pessoas. O que o senhor tem a dizer sobre esse caso?**

Trata-se de uma falha operacional havida em nossos controles e acompanhamento dos processos. Nós temos uma quantidade razoável deles e cometemos um erro quando de uma publicação legal, havida em setembro de 2013. A redação não foi entendida como se o processo tivesse atingido o ponto de que sua garantia, no caso, o imóvel onde funciona o Colégio Americano, pudesse ser executada. Entre essa data e a ocasião em que foi publicada a marcação do leilão, não houve mais qualquer informação da Justiça, o que não permitiu que pudéssemos ter agido de forma a evitar essa notícia lamentável. O importante para todos nós é que a dívida foi paga no dia seguinte e fizemos uma publicação no mesmo

*“A situação está sob controle e é muito importante que todos/as nós saibamos disso.”*

Jornal, com o objetivo de reafirmar nosso compromisso com a Educação, como parte de nossa missão. Eu acredito que o alívio da pressão sobre o fluxo de caixa, mencionado há pouco, assim como a melhoria da forma que acompanhamos os processos, nos ajudarão a evitar que casos semelhantes voltem a acontecer.

**A venda ou empreendimentos imobiliários em Instituições educacionais da Igreja Metodista quitariam toda a dívida?**

A situação está sob controle e é muito importante que todos/as nós saibamos disso. O que estamos fazendo em cada uma das muitas frentes de atuação é criar opções para que as melhores decisões possam ser tomadas. E queremos avançar em cada área de modo que a maior parte do patrimônio das instituições metodistas seja mantida. Mas, respondendo diretamente a sua pergunta, nós temos patrimônio superior às nossas dívidas. Ou seja, o problema é financeiro e não econômico. Apesar disso, lutamos por cada centavo e cada metro quadrado de nossas propriedades. Por exemplo, em alguns poucos casos ainda temos enfrentado o bloqueio de contas da Igreja por decisões judiciais, algo que buscamos ao máximo evitar. E estamos sintonizados com secretários e tesoureiros regionais e na Área Nacional para assegurar que não haja prejuízo para a Igreja. Há um alinhamento muito grande, neste momento, entre a área executiva da Rede, o Consad, Conselho Diretor de

todas as nossas Instituições, a Cogeam e o Colégio Episcopal. As decisões são tomadas após todas essas instâncias serem consultadas e participarem de discussões, que eu avalio como muito produtivas.

**Como o senhor visualiza a situação econômica das Instituições educacionais da Igreja Metodista em longo prazo?**

Nós temos avançado muito nesses últimos anos em todos os aspectos. Temos mais alunos, melhores resultados, estamos pagando nossos passivos e temos cursos cada vez melhor avaliados. Estou seguro que temos condições de oferecer opções para que os órgãos decisórios da Igreja estejam numa posição confortável sobre a melhor estratégia a seguir no longo prazo.

**A Igreja Metodista consegue cumprir o papel missionário por meio das Instituições de Ensino?**

Eu não tenho a menor dúvida disto e que podemos avançar ainda mais. Nós estamos trabalhando de forma muito profunda, em conjunto com o Colégio Episcopal e as pastorais, para fortalecer em todos os aspectos as marcas de nossa confessionalidade, em cada uma de nossas escolas. Nós queremos seguir os ensinamentos de John Wesley, tendo unidade na essência da expressão de nossas confessionalidades e doutrinas. Precisamos de oração para superar esse tempo de deserto. Queremos que os alunos que estudam ou venham a estudar conosco e suas famílias sejam marcados por toda a vida pela oportunidade de conhecerem o Evangelho e serem transformados pelo amor de Deus quando estiverem em nosso meio e que estas sementes transformadas frutifiquem a trinta, a sessenta e a cem por um, impactando nossa sociedade e o nosso querido País. **ec.**

*“Devemos lembrar que trabalhamos com três ênfases que se complementam: o alongamento do perfil da dívida para termos condições melhores de pagá-la; o melhor uso do patrimônio que possuímos e a contínua melhoria e modernização de nosso projeto educacional.”*

# Ardente expectativa da criação

## Meio Ambiente: papel intransferível da igreja

Mesmo quem não mora na cidade de São Paulo/SP, sente-se também preocupado/a com a diminuição contínua dos níveis de água dos reservatórios que abastecem a maior cidade brasileira. Não é somente o risco de racionamento que perturba a muitos de nós, mas acima de tudo, as causas da falta de água. Já que estamos falando de fenômenos climáticos, por que não mencionar a onda de calor que vivenciamos no verão passado? Combinaram-se o calor extremo com a falta d'água e a nossa vida se viu ameaçada. Agora, estamos todos antevendo os efeitos danosos que isso poderá causar ao longo do ano, não somente para a vida urbana, mas também para as plantações que dependem de um ciclo regular de oferecimento de água.

É por essa e por outras razões, que o tema do meio ambiente tornou-se agenda intransferível para todos/as os/as que têm sensibilidade e cuidado para com a criação de Deus. Para nós que estamos preocupados/as com os gemidos da criação, que aguardamos ansiosos/as uma reação cuidadora e curativa dos filhos e filhas de Deus. A criação de Deus espera mesmo uma atitude responsável de cada crente em Cristo.

Desses/as, se espera uma maior participação como cooperadores/as de Deus, na grande obra de redenção do mundo. Isto é o que fundamenta toda teologia da criação, que se inspire na Palavra de Deus, que se anseie expressar a mais autêntica das formas de espiritualidade: a espiritualidade que não separe o templo onde se cultua a Deus do mundo e de sua criação (Jo 3.16).

### Co-criadores/as com Deus

A criação está aí como um presente de Deus a todos/as nós. Pessoas que orientam suas vidas pela Palavra de Deus, sentem-se chamadas a atuarem no mundo como co-participantes deste processo divino de criação continuada. Somos então, criaturas co-criadoras.

O ser humano é vocacionado a intervir na história humana e na criação, tornando-se partícipe do agir divino, do mover

de Deus. A criação está sendo renovada a todo momento por Deus. Ela ainda não encontrou seu ponto definitivo (Fp 3.14ss). Todo momento é, portanto, uma oportunidade para refazer-se o que se perdeu, recriar o que se destruiu e dar vida nova ao que está sob risco de extinção e morte.

A palavra criadora de Deus é um acontecimento que nunca se esgota. Tudo na criação está direcionado e aberto para o futuro de Deus. Isso equivale a dizer que alguém que foi redimido pelo amor de Cristo não pode fazer de sua vida um ato de resignação ante aos fatos, mesmo os mais assustadores. Ao contrário disso, os filhos e filhas de Deus sentem-se continuamente inspirados/as, no poder do Espírito, a se inserirem transformadoramente no mundo visando a contribuir para a transformação da obra de Deus. O relato da criação do Gênesis nos permite

*Somente aqueles/as que podem ver a natureza como criação de Deus é que podem ver os “vestígios” de Deus no mundo atual. Esses/as, sim, são os/as amigos/as de Deus.*

constatar que a pessoa humana deve postar-se ante a criação como um semelhante seu, que experimenta um processo de contínua transformação.

A interpelação que a Palavra de Deus faz aos/as crentes em Cristo é para que eles/as, uma vez tendo reconhecido sua condição de

criaturas “co-criadoras”, engajem-se na missão divina (*missio Dei*). A fé em Deus convoca a todos/as os/as que têm um mínimo de sensibilidade frente às questões ambientais, a elaborarem uma palavra e atitude críticas ao modelo de desenvolvimento adotado em nosso mundo.

Esse modelo expressa-se mais perigoso à vida nas nações ricas onde se instalou há muitas décadas um avançado processo de industrialização. Nesses países, adotou-se um padrão de utilização dos recursos energéticos incompatível com sua evidente esgotabilidade. Mesmo uma observação menos rigorosa permite constatar que, o padrão de vida das nações ricas não pode ser estendido às demais nações sem levar a terra à bancarrota. Isso não deve ser entendido como um salvo-conduto ou isenção para as nações pobres, as quais, em decorrência de sua relação de dependência diante

das mais ricas, acabam por reproduzir em escala diferenciada, mas igualmente danosa, a destruição da natureza.

A única alternativa ecológica para a sociedade moderna é a adoção de uma forma nova de relacionamento com a natureza e, em consequência disso, a elaboração de uma nova maneira de servir-se dos recursos oferecidos pela mesma. Uma tal mudança de mentalidade pressupõe, necessariamente, a superação do ideal de aniquilação da vida presente de forma latente ou explícita na civilização técnico industrial. A natureza não pode ser vista como um objeto sem vida, sobre o qual o homem e a mulher se debrucem no intento de esquadrihar a sua estrutura mais íntima para, a partir daí, exercer absoluto domínio.

O que se requer, todavia, é que a natureza seja reconhecida e interpretada como criação de Deus, como um espaço no qual o ser-humano se realize em parceria com a natureza. Quando o ser-humano conhece a natureza como criação de Deus, passa a ter comunhão com a mesma e não a querer explorá-la predatoriamente, vendo nela parte integrante de si mesmo. Assim, os homens e mulheres desenvolvem uma relação de permuta dando de si e recebendo da natureza.

A natureza é como um espelho revelatório da glória de Deus (Sl 8.3-9; Rm 1.18-20). Nela, o Deus Trino se deixa conhecer a Seus filhos e filhas, dando testemunho de Seu eterno poder e misericórdia. Na criação, Deus não responde às perguntas da curiosidade humana, mas sim, dá um sentido para a condução da vida. Não importa pois saber quando ou como Deus criou céu e terra, mas sim, com qual motivação Ele o fez.

Os/as que veem na criação a ação amorosa divina, a esses/as foi pois revelado o seu sentido mais profundo. Somente aqueles/as que podem ver a natureza como criação de Deus é que podem ver os “vestígios” de Deus no mundo atual. Esses/as, sim, são os/as amigos/as de Deus. **ec.**



# As cores do tempo da graça

**BRANCO E A COR DE OURO:** simbolizam a Divindade, luz, glória, alegria e vitória. São usadas para celebrar a obra redentora de Cristo (Natal, Epifania, Batismo do Senhor, Transfiguração do Senhor, Páscoa, Ascensão do Senhor, Trindade e Cristo, o Rei do Universo);

1

**VERMELHO:** símbolo do fogo e do sangue dos mártires, é a cor das celebrações do Espírito Santo e da Igreja: Pentecostes, Dia da Reforma, aniversário de igrejas locais, ordenação e investidura de pastores;

**ROXO OU LILÁS OU VIOLETA:** caracterizam as épocas do ano cristão dedicadas à reflexão, arrependimento e preparação, como o Advento e a Quaresma. (Note que o roxo é a mistura de uma cor quente — o vermelho — e uma cor fria — o azul — isso é representativo da tensão própria dos períodos de expectativa: o já e o ainda não).

**AZUL CLARO:** expressa esperança. Alguns teólogos (Barth, Tillich e von Almen) sugerem o azul como sendo a cor ideal para o templo, lugar para onde os fiéis convergem, por simbolizar a ação centrípeta da própria comunhão. Sugerem também que o círculo é a forma arquitetônica ideal para a disposição dos fiéis no templo (com a mesa da comunhão ao centro).

**VERDE:** é a cor da natureza, da vida e do crescimento e é usado ao longo do Tempo Comum (ou da Criação) por ser uma cor que denota estabilidade e constância.

**PRETO:** denota a morte e o luto e é usado na Quarta-Feira de Cinzas e na Sexta-Feira da Paixão.

A pregação do Evangelho é tanto mais eficaz quanto melhor for a comunicação da Igreja. Comunicação é mais do que discurso, pois se dá no nível verbal e no nível não-verbal. A Igreja evangeliza não somente pelo que ela fala, mas também (ou principalmente) pelo que ela demonstra. Dizem os/as estudiosos/as que mais de dois terços da área cerebral humana é destinada ao processamento de informações visuais. Assim, cada vez mais, fica evidente a importância da comunicação visual. E a combinação das cores é um importante elemento no estímulo à percepção visual humana.

Assim como as parábolas foram utilizadas por Jesus como recurso comunicativo para estimular a imaginação (imagem+ação) de seus discípulos, a Igreja emprega recursos visuais, principalmente na ambientação de seus espaços cultivos, visando ao anúncio do Tempo da Graça. E foi com a experiência acumulada ao longo da história da Igreja, que o emprego das cores nos lugares de culto,

deixou de ser feito de maneira aleatória para ser usada com critérios estéticos e teológicos.

Secularmente, o estudo das cores passou a ser feito mais sistematicamente no período do Renascimento, por Leon Batista Alberti que relacionou as cores com os quatro elementos da natureza: vermelho—fogo, azul—ar, verde—água, cinza—terra; e por Leonardo Da Vinci, que propôs a seguinte simbologia cromática: branco—luz, amarelo—terra, verde—água, azul—ar, vermelho—fogo e preto—trevas.

Desde então, confirmou-se, cientificamente, que as cores afetam o metabolismo humano basicamente da seguinte maneira: as cores quentes (vermelho, amarelo) aceleram o batimento cardíaco e aumentam a pressão arterial; ao passo que as cores frias (azul, verde) acalmam e relaxam.

Geometricamente, as cores são assim representadas: Quadrado—vermelho (que sugere ação centrífuga, i.e., do centro para fora), círculo—azul (que sugere ação centrípeta, i.e., de

fora para o centro) e triângulo—verde (que sugere estabilidade).

Com essas informações, fica mais fácil entender por que a Igreja convencionou o uso do vermelho para o período de Pentecostes, pois é uma época de missão (de dentro para fora); e o uso do verde para o Tempo Comum, sugerindo a estabilidade e a persistência dos/as fiéis no cotidiano.

Veja no quadro (à esquerda) o esquema tradicional das cores litúrgicas. Obviamente, essa é uma convenção basicamente ocidental. Em outras culturas, as cores podem assumir outros significados, ou até mesmo significados opostos. De qualquer forma, se conseguirmos utilizar o poderoso poder de comunicação visual das cores de forma inteligente e teologicamente coerente, estaremos melhorando nossa capacidade de pregar o Evangelho em uma sociedade marcada pelo fascínio das imagens. **ec.**

Luiz Carlos Ramos  
Pastor da Igreja Metodista em  
Pirassununga/SP

## Missão de interceder

Interceder é estender as cordas da oração na direção de mulheres, homens e projetos nos quais queremos ver a intervenção divina. Quem experimentou a eficácia da oração em sua vida e se dispõe a ver o poder de Deus operar por meio da oração se torna um/a intercessor/a.

Interceder é mediar, representar, distribuir, gerar. Não é apenas oração intercessória, mas uma ação mediadora. Está relacionado com a intervenção de Deus e a destruição das obras de satanás. “Porque há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo” 1Timóteo 2.5. Se somos intercessores/as, o somos Nele.

### Intercessão e a Missão

“Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha **perante mim**, a favor desta terra...” Ezequiel 22.30. A Bíblia diz que há dois tipos de pessoas que Deus procura: adoradores, que o adorem em espírito e em verdade, e intercessores que se coloquem diante Dele a favor da terra.

A intercessão é fruto do desejo e busca do próprio Deus e Seu coração doador. Reagir a essa busca de forma positiva é envolver-se com o Seu projeto de nos fazer cooperadores, participantes ativos num processo de implantação, crescimento do Reino e manifestação de Sua vontade sobre a terra.

Optar pela intercessão é optar por uma vida no palácio em contínua audiência com o Rei dos reis. Uma das palavras traduzidas como intercessão (em 1Tm 2.1, por exemplo) significa: procurando a presença e ouvindo Deus a favor dos outros.

A intercessão não conhece fronteiras, por meio dela, nos deslocamos de nós mesmos a favor da terra (que é o lugar onde aprova ao Senhor situar e revelar sua obra criadora). Ela não faz ir aos lugares mais longínquos e alcançar homens e mulheres necessitados/as. Tanto aqueles/as que servem ao Senhor, como aqueles/as que ainda não O conhecem.

### Princípios

“Então eles voltaram para Jerusalém” Atos 1.12—14. De-

pois de caminhar cerca de três anos com um grupo de pessoas, aparecendo a elas, mesmo depois de morto e ressurreto, deu-lhes uma ordem, a fim de que se preparassem para dar continuidade à Sua obra. “Ficai em Jerusalém até do alto sereis revestidos de poder”. Então, eles voltaram para Jerusalém e fizeram do cenáculo o lugar de sua habitação, permanecendo juntos, em oração, todos os que criam.

**1º princípio:** Ser obediente à Sua palavra. Eles voltaram a Jerusalém. Jesus espera que aprendamos a viver em obediência. Que nos exercitemos em fazer aquilo que Ele manda, e não fazer aquilo que Ele não mandou, obedecendo a Ele e à Sua Palavra;

**2º princípio:** Zelar pela comunhão de uns para com os outros. Eles (os discípulos) foram para o cenáculo, onde tiveram a última ceia, o momento de comunhão marcante. Jesus espera que um homem e uma mulher de oração, exercitado/a na comunhão com Ele, seja motivador/a da comunhão de sua comunidade.



**3º princípio:** Manter o coração diante de Deus. Eles permaneceram em oração com todos os que criam e viram a promessa se cumprir. Jesus espera que perseveremos na comunhão com o Pai para sermos testemunhas do cumprimento de promessas. Orando e crendo em todo tempo.

**4º princípio:** Conferir coisas espirituais com coisas espirituais. Quanto ao suicídio de Judas, os discípulos trouxeram à memória textos da palavra que anteviam essa circunstância;

Há muitos ventos de doutrina, muito movimento com aparência de aprovado sem essência de Vida e Verdade. Precisamos discernir e conferir como intercessores/as.

Amados/as, que sejamos achados/as hoje, como discípulos e discípulas do Senhor, vivendo com base nos princípios ensinados por Ele, uma vida missionária de intercessão. **ec.**

Soraya de Lima Junker  
Ministério Toque de Poder  
Projeto Cenáculo — 3ª Região

# Crianças participantes da Santa Ceia

Uma conversa com pais e educadores/as

“...faízi isto em memória de mim.” Lucas 22.19b

Jesus instituiu a Ceia a ser celebrada a cada vez em que a Sua Igreja se reúne, como um memorial. É um instrumento de ensino para novas gerações, um sacramento que sinaliza a participação daquelas pessoas no Reino de Deus. Um novo rito de alegria que fala da nova aliança, da salvação para todos/as, da libertação de todas as amarras do pecado, do sacrifício de Cristo na cruz, da redenção de toda a criação de Deus. É um momento em que a igreja testemunha a sua participação no Reino de Deus e seu compromisso, uns com os outros, como família de fé.

Nossas crianças participam da Ceia do Senhor, pois são herdeiras do Reino de Deus. Devem vir, preferencial-

mente, junto de seus pais. Também podem estar acompanhadas de outros familiares membros da igreja, irmãos/ãs da comunidade de fé ou pelas pessoas responsáveis pela sua educação da fé.

É importante que aquela pessoa que a acompanha tenha tido uma conversa com a criança, fazendo-a se lembrar do significado e importância dessa celebração e do sentido da nossa participação.



## DISCIPULANDO NOSSOS MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

# Ceia do Senhor

**Objetivo:** que as crianças entendam sobre nossa participação na Ceia do Senhor.

**Material:** pão e suco de uva

**Texto bíblico:** 1Coríntios 11.23-26

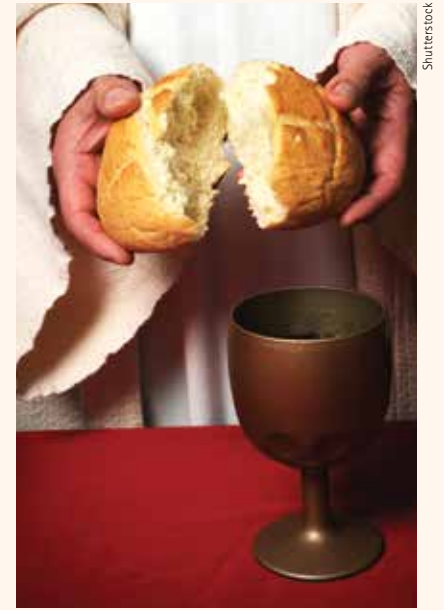
**Desenvolvimento:** Deixe que a criança coma pão e beba suco de uva. Diga que um dia, Jesus partilhou pão e vinho com os Seus discípulos. Leia o texto bíblico com ela.

Conte que a primeira ceia, celebrada por Jesus com Seus discípulos, foi na véspera dele ser preso. Jesus foi a Jerusalém para comemorar a Páscoa. Na quinta-feira, mandou que Seus discípulos preparassem um lugar, onde fariam uma refeição juntos.

Na refeição, Jesus serviu pão e vinho. Disse a eles que o pão representava o Seu corpo, que seria dado por amor a nós, e que o vinho representava o Seu sangue que seria derramado por nós. Jesus contou que não tomaria vinho e nem comeria pão novamente, até que voltasse para fazer uma refeição conosco. Ele deu ordem para que sempre que nos reuníssemos, partilhássemos pão e vi-

nho para nos lembrarmos Dele até a sua volta.

Diga à criança que esse é o motivo pelo qual nos reunimos com a igreja na Ceia do Senhor. Ore com a criança.



# O Reino de Deus: é dos meninos e meninas



## DICAS DE LEITURA!

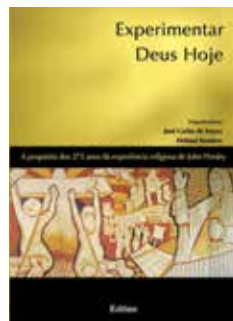


### Identidade Missionária em Perspectiva Wesleyana

Pregação, educação e responsabilidade social

Autor: Pr. Nicanor Lopes

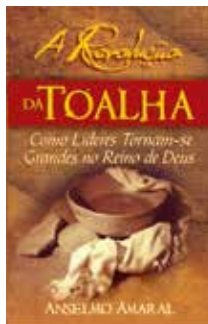
Procura validar os elementos essenciais para a missão metodista no Brasil, com a esperança de que a teologia de missão metodista no século 21 seja fiel à identidade wesleyana. Para tanto, é necessário que ela tenha compromissos com os paradigmas missiológicos a partir da tríade - responsabilidade social, pregação e educação.



### Experimentar Deus hoje

Organizadores: Pr. José Carlos de Souza e Pr. Helmut Renders

O que é, de fato, experimentar Deus hoje? Existem critérios que podem auxiliar a discernir o uso adequado dos abusos que, com frequência indesejável, se cometem em nome da fé? Em meio a muitos descaminhos, existem caminhos que merecem ser trilhados? Essas e outras questões são debatidas nesta obra.



### A revolução da toalha

Como líderes tornam-se grandes no Reino de Deus

Autor: Pr. Anselmo Amaral

Combinar o ser servo e o ser líder na mesma pessoa é um grande desafio. Mas, olhando para nosso Mestre Jesus, percebemos que Ele não pensou nos problemas que essa empreitada requeria. Ele também viveu numa geração em crise nas instituições e crise na liderança. No entanto, Ele aspirou viver outro modelo e deixou um legado de liderança que perpetua até hoje.

### Adquira!

Livraria Editeo | Contato: 11 4366-5012/5787 | www.livrariaediteorio.com.br

## Concílio Mundial Metodista se pronuncia sobre rapto de meninas na Nigéria

O Concílio Mundial Metodista pediu orações e solidariedade pela vida das 276 estudantes raptadas em uma escola pública na Nigéria. Os insurgentes do grupo islâmico ultraradical Boko Haram não acharam nenhuma resistência para ficar por três horas na escola e saíram depois de incendiar o local, levando as meninas em 20 caminhonetes e 30 motos. Além de virar fenômeno na internet, o sequestro também

escancarou a ineficiência de um governo afundado em acusações de corrupção, que tem de lidar com uma pobreza extrema da população e com um exército decadente. De acordo com a Anistia Internacional, o Exército foi avisado do crime pelo menos quatro horas antes, mas não agiu a tempo. Em nota, o Concílio Mundial Metodista declarou que o povo metodista está comprometido na luta pela construção da paz no mundo. **ec.**



### INSCRIÇÕES ABERTAS

PROJETO  
**Colômbia**  
2014

A Juventude Metodista Brasileira está sendo desafiada a contribuir para impulsionar o trabalho de evangelismo e levar o amor de Deus além de nossas fronteiras.

Ore, contribua e participe!

De 26 julho a 3 agosto

Cartagena e Brisas del Mar



### INSCRIÇÕES:

malta@juventudemetodista.org.br  
www.juventudemetodista.org.br/malta

